



## Células-tronco reconstituem ossos em Hospital da UFV



O professor Ricardo Junqueira Del Carlo em atividade no Hospital da UFV

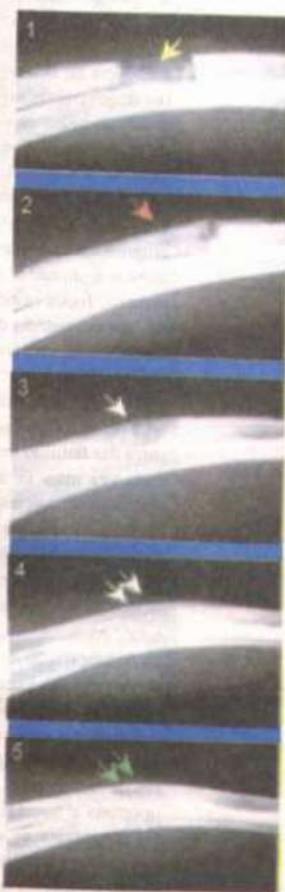
Este mês voltou ao debate no Senado Federal o projeto de lei que trata de Biossegurança no Brasil. Entre pontos polêmicos, como os alimen-

tos transgênicos, os congressistas deixaram para depois a discussão sobre a liberação do uso de células-tronco de embriões em transplante.

A técnica de utilizar células-tronco tem sido fundamental no tratamento de doenças. Na Universidade Federal de Viçosa, médicos-veterinários estão

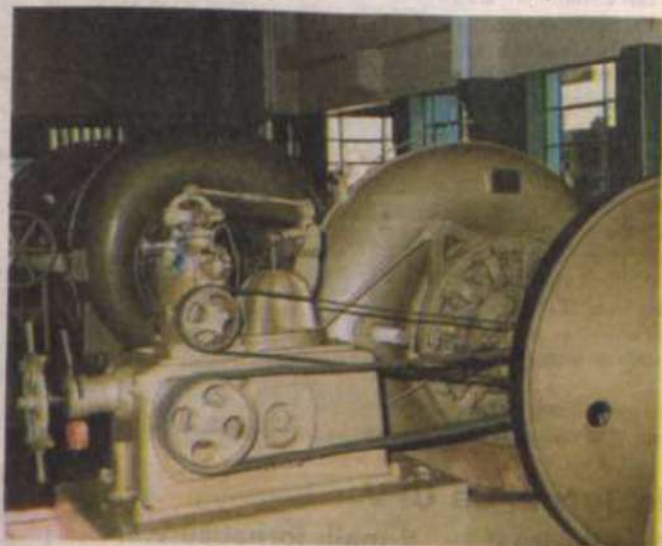
utilizando essas células, retiradas de medula óssea, no tratamento de fraturas, com resultados surpreendentes.

Veja na página 3.



## Usina hidrelétrica para geração de energia no Campus

A UFV está gastando menos e produzindo mais energia. Com recursos de R\$1,5 milhão, a atual administração inaugurou obras que vão potencializar o uso da Usina do Casquinha, economizando mais de R\$ 60 mil por mês. A revitalização da Usina possibilita ainda o contato de estudantes e pesquisadores com uma hidrelétrica em funcionamento. Em breve, a Universidade inaugura também os geradores de energia solares nos alojamentos de estudantes.



Usina do Casquinha. Economia de 20% nos gastos com energia

A edição do Jornal da UFV esteve paralisada desde junho, por motivo de greve dos servidores técnico-administrativos. Esta edição registra as principais notícias desse período, reforçando o papel do jornal como registro histórico da Instituição.

Veja nesta edição:

Obras recém-inauguradas ressaltam o crescimento da Universidade, com ênfase em investimentos acadêmicos:

- Prédio para o curso de Dança
- UFV inaugura Núcleo de Microscopia Eletrônica



Um espaço integrado para realização de grandes eventos na UFV

Ao longo de seus 78 anos, a Universidade Federal de Viçosa solidificou uma arrojada política de assistência estudantil, da qual muito se orgulha, por possibilitar o acesso e a permanência de milhares de jovens de famílias de baixa renda em seus cursos de graduação. Cerca de 20% dos estudantes da UFV são beneficiados hoje, com bolsas de estudo, concedidas com base em critérios transparentes e rigorosos, que dão acesso à moradia e à alimentação no campus. Todos os estudantes contam ainda com um sistema de assistência médica e restaurante universitário.

Continuamos crescendo, criando mais vagas para nossos jovens, que, diante do agravamento da situação econômica das famílias brasileiras, necessitam cada vez mais de assistência para permanecer na universidade. Infelizmente, os recursos financeiros que recebemos têm sido insuficientes para atender parte da demanda crescente de bolsas. Se a ampliação do acesso à universidade, por cotas, por exemplo, não for acompanhada da ampliação da assistência estudantil, certamente, ficaremos na retórica. As universidades públicas continuarão limitadas em sua capacidade efetiva de abrigar novos talentos das camadas populares de nosso país, contribuindo para a oportuna e necessária reparação social. Os programas de assistência estudantil sobrevivem nas universidades federais graças a recursos por elas gerados e que deveriam, a princípio, ser destinados a outras necessidades acadêmicas também relevantes e prementes.

*“Se a ampliação do acesso à universidade por cotas não for acompanhada da ampliação da assistência estudantil, ficaremos apenas na retórica.”*

Nos últimos quatro anos, a UFV elevou o número de bolsas para 2.327, um acréscimo de apenas 166 novas bolsas, enquanto as matrículas aumentaram mais de 50%. Em termos de alojamento, a UFV conta com 1.400 vagas, totalmente ocupadas, número que não se expande

OPINIÃO

## Assistência estudantil e inclusão social na UFV

IVALDO FERREIRA VILELA\*  
VALÉRIA MARIA VITARELLI DE QUEIROZ\*\*

há décadas. Assim, não temos sido capazes de acompanhar o crescimento da necessidade.

A assistência estudantil é, pois, estratégica para as universidades públicas poderem efetivamente contribuir para a redução das desigualdades socioeconômicas do País. Não basta apenas ampliar o acesso, é preciso também ampliar a assistência aos alunos carentes, para evitar a evasão e reduzir o tempo médio de titulação, contribuindo para disponibilizar vagas mais rapidamente para novos estudantes.

Outro aspecto positivo dos programas de assistência estudantil é a oportunidade que criam para o envolvimento dos bolsistas, como voluntários, na prestação de serviços que contribuem para sua formação cidadã, possibilitando-lhes participar da construção diária de uma universidade mais eficiente e interessante.

Com relação à renda familiar dos bolsistas da UFV, dentre os que ingressaram em 2004, está concentrada entre um e três salários mínimos, correspondendo a cerca de 60% deles. Para agravar a situação, a maioria das famílias tem três ou mais filhos dependentes da renda familiar, e somente 30% dos alunos têm renda familiar superior a oitocentos reais. Há, ainda, grande número de pais desempregados ou ausentes do grupo familiar, por separação ou falecimento. Do total dos alunos ingressantes em 2004, 39% não contam com o pai para a renda familiar. Por outro lado, mais da metade das mães desses alunos não tem nenhuma atividade remunerada, dedicando-se exclusivamente aos afazeres domésticos.

Quanto ao grau de escolaridade de quem mais contribui para a renda das famílias dos estudantes da UFV, na maioria dos casos, varia do ensino fundamental incompleto ao ensino médio completo. Quinze a 20% são filhos de pais que não tiveram acesso à escola e que mal sabem assinar o nome, o que é facilmente constatado nas assinaturas apresentadas.

Na UFV, dos que solicitam bolsas, aproximadamente 70% vêm de escolas

públicas; medindo seu desempenho acadêmico, constata-se que mais de 70% dos bolsistas têm coeficiente de rendimento altamente satisfatório, acima de 70%. Esse impressionante rendimento deve-se, certamente, ao esforço do próprio estudante, motivado pela bolsa e com suas preocupações diminuídas. Deve-se, também, à existência do Serviço de Tutoria criado pela UFV, que reforça o ensino das disciplinas básicas, como matemática e física.

*“A assistência estudantil é estratégica para que as universidades contribuam para a redução das desigualdades socioeconômicas do País”*

Portanto, apesar de prevista em Lei e do esforço dos administradores, a assistência estudantil encontra sérias dificuldades nas universidades. É preciso, portanto, que a comunidade universitária e a sociedade em geral mobilizem-se para exigir um Plano Nacional de Assistência Estudantil, capaz de atender os estudantes de baixa renda, contribuindo para reduzir as desigualdades sociais em nosso país e permitir ao estudante carente expressar seu potencial.

Internamente, por outro lado, deve a universidade inserir cada vez mais a política de assistência no processo educativo, articulando-a com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Permear essas três dimensões do fazer acadêmico significa viabilizar o caráter transformador da relação universidade e sociedade. Inserir a assistência estudantil na prática acadêmica é romper com a ideologia tutelar do assistencialismo, da doação, do favor e das concessões do Estado.

Estabelecer cotas, sem uma efetiva assistência estudantil, em nada resultará de fato. A ampliação das vagas, acompanhada de assistência estudantil, é a melhor política para a democratização do acesso ao ensino superior no Brasil.

\*Reitor da UFV

\*\*Pós-Setora de Assuntos Comunitários da UFV



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e  
Documentos da Comarca de  
Viçosa sob o nº 04, livro B,  
nº 1, fls. 33v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes  
- Campus Universitário -

CEP-36571-000 - Viçosa - MG  
Telefone: (31) 3899-2245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Evaldo Ferreira Vilela

COORDENADORA DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL  
Lêa Medeiros

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antônio Fernando de  
Souza Faria  
Reg. 2.614 DRT/MG

DIVISÃO DE IMPRENSA

Antônio Fernando de  
Souza Faria

DIVISÃO DE PROPAGANDA E

PUBLICIDADE  
Edilson Cantilo Mendes

DIVISÃO DE RELAÇÕES

PUBLICAS  
Yara Vaz de Mello

CHEFE DA DIVISÃO DE

GRÁFICA UNIVERSITÁRIA  
José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,  
Antônio Fernando de Souza  
Faria, José Paulo Martins  
e Lêa Medeiros

CAPIA

Márcio Jacob

DIAGRAMAÇÃO

Expedito Faria e  
Márcio Jacob

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa  
Val Gomide

FOTOGRAFIA

Adir Gomes da Silva e  
Jacir Gomes da Silva

ESTAGIÁRIOS DE JORNALISMO

Bruno Winkler  
Daniela Carvalho  
Leonardo Fernandes  
Luiza Campos  
Suelen Moura

IMPRESSÃO

Impressa na Divisão de  
Gráfica Universitária



Participe do Jornal da UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas! - E-mail: jornal@ufv.br



## Pesquisas com células-tronco geram resultados surpreendentes para recuperação de fraturas em animais

Pesquisadores do programa de pós-graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa estão utilizando células-tronco na reparação de defeitos ósseos e como método complementar no tratamento de fraturas. A equipe, coordenada pelo professor Ricardo Junqueira Del Carlo, tem obtido resultados surpreendentes. Uma fratura, normalmente reparada em 45 dias, pode ser curada mais rapidamente, após a aplicação de células retiradas da medula óssea.

As células-tronco têm capacidade de se transformar em células específicas de qualquer tecido ou órgão. Nos organismos vivos, as células são diferentes umas das outras dependendo da área em que se concentram. Como as células-tronco podem transformar-se em todo tipo de célula, os pesquisadores querem usá-las na recuperação de tecidos e órgãos doentes.

As células-tronco também podem ser colhidas em embriões ou no cordão umbilical. Mas é com material proveniente da medula óssea que a equipe da Universidade vem promovendo suas experiências. Segundo o professor Ricardo, a medula deve ser considerada como a mais produtiva fonte de células capaz de participar da reparação óssea.



O médico e pesquisador Ricardo Del Carlo retira uma pequena porção de células-tronco da medula e aplica, em seguida, no osso fraturado

### Resultados

As pesquisas com células-tronco na UFV começaram há 4 anos e já geraram quatro teses de mestrado. Um artigo do professor Ricardo acaba de

ser publicado na Revista Brasileira de Ortopedia, pois os experimentos com animais têm servido de modelo experimental para medicina humana com os mesmos resultados.

No Hospital Veterinário da UFV, as injeções de células-tronco fazem parte da rotina do setor de ortopedia. O tratamento é utilizado em fraturas que apresentam recuperação lenta e difícil. As células são retiradas de ossos da bacia e injetadas no osso doente em quantidades que são avaliadas previamente em radiografias. As células são capazes de reiniciar o processo, que culmina com a reparação total. A técnica evita os riscos de nova cirurgia, além de acelerar a recuperação.

### Pesquisas atuais

A equipe da UFV vem trabalhando com fatores de crescimento que potencializam a ação das células-tronco. Os fatores são as proteínas ósseas que induzem a diferenciação celular, ou seja, determinam a especialização que a célula precisa ter, impedindo que, injetada na região de uma fratura, se transforme numa célula pulmonar, por exemplo. Os pesquisadores estão associando células-tronco, fatores de crescimento e enxertos, objetivando restabelecer ossos fraturados e restaurar falhas ósseas.



O Departamento de Veterinária da UFV possui um banco de ossos, para utilização em cirurgias ortopédicas. A bolsista PIBIC/UFV Lisandra Cristina é responsável pela colheita nos animais pelo controle microbiológico dos ossos, que são preservados em glicerina e ficam à disposição dos cirurgiões

### Células-tronco embrionárias: um problema de ética e legislação

A versatilidade de uma célula-tronco é medida pelo tempo em que ela consegue manter-se indiferenciada durante o processo de reprodução em laboratório. Nesse aspecto, as células-tronco da medula óssea e do cordão umbilical não são tão versáteis quanto as embrionárias.

As células embrionárias podem ser multiplicadas *in vitro* mais de 300 vezes, sem perder suas características iniciais, ou seja, sem se especializar. Entre as células de cordão e as de medula, essa taxa de multiplicação chega a, no máximo, 20 vezes. As células-tronco embrionárias são tão potentes que, em determinadas situações, não se consegue controlar

totalmente o ritmo com que proliferam. Ao regenerar um tecido, como do fígado ou do coração, elas podem, por exemplo, provocar um tumor.

O uso de células embrionárias humanas, a partir de embriões descartados em clínicas de fertilização, envolve uma questão ética, uma vez que lançar mão delas significa matá-los. Em fevereiro, a Câmara dos Deputados votou o artigo de lei de Biossegurança que autorizava o uso de células embrionárias para fins terapêuticos. Este mês, o projeto foi a votação no Senado, ocupou a mídia nacional com a polêmica e acabou sendo retirado da pauta.

# UFV elege novo reitor e encaminha lista tríplice ao MEC

4  
SET  
2004



Carlos Sedyama e Cláudio Furtado foram eleitos como os primeiros da lista encaminhada ao MEC. A nomeação depende agora do presidente Lula

Até o início de novembro, a UFV deverá ter nova administração superior. Em junho, a comunidade universitária foi chamada a participar da escolha dos novos reitor e vice-reitor por

meio de uma consulta informal organizada pelas entidades representativas de professores, estudantes e servidores da UFV. O resultado da consulta foi referendado pelo Colégio Eleitoral que,

em votação secreta, definiu os professores Carlos Sigucyuki Sedyama e Cláudio Furtado Soares como os primeiros da Lista Tríplice.

A consulta informal foi iniciativa das entidades, uma vez que o Colégio Eleitoral optou por não realizar eleição formalizada com pesos diferentes para os votos de cada categoria. As entidades estabeleceram uma Comissão de Consulta, que organizou a votação da comunidade em dois turnos.

No primeiro turno, concorreram os seguintes professores: Chapa 1: Luiz Eduardo Ferreira Fontes (DPS) e Rosane Maria de Aguiar Euclides (DBV); Chapa 2: Carlos Sedyama (DFT) e Cláudio Furtado (DTA); e Chapa 3: Luiz Cláudio Costa (DEA) e Nilda Ferreira Soares (DTA)

O segundo turno da consulta informal ocorreu, no dia 24 de junho, com o seguinte resultado: Chapa 2: Carlos Sedyama (DFT) e Cláudio Furtado (DTA) - 50,11% e Chapa 3: Luiz Cláudio Costa (DEA) e Nilda

Soares (DTA) - 49,89%.

Terminada a consulta, a Chapa 2 questionou o resultado, alegando erro na base de cálculo usada para contabilizar os votos de cada categoria. O recurso não foi aceito pela Comissão, por decurso de prazo.

No dia 29 de junho, o Colégio Eleitoral reuniu-se para elaborar a Lista Tríplice. A reunião foi presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela e contou com a participação de 45 conselheiros, que votaram para reitor e vice-reitor, com o seguinte resultado: Chapa 2: 34 votos; Chapa 3: 7 votos e Chapa 1: 2 votos. Votos em branco: 2.

Logo após a reunião do Colégio Eleitoral, o reitor Evaldo Vilela encaminhou a Lista Tríplice ao MEC. A decisão final caberá ao presidente da República, que poderá escolher qualquer nome da Lista Tríplice, no início de outubro. A atual gestão termina no dia 1º de novembro, data prevista para a posse do novo reitor.

## UFV e APAE juntas em projetos de inclusão social

*Alunos de Educação Física realizam atividades aquáticas com portadores de necessidades especiais*

Diene Caetano Lopes tinha medo de água e não conseguia andar e correr com tanta facilidade. Hoje, isso deixou de ser um desafio para ela. Diene faz parte do projeto "Natação para Portadores de Síndrome de Down", desenvolvido pelos estudantes de Educação Física da UFV em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE. O programa, que teve início este ano, procura melhorar a qualidade de vida de pessoas que têm essa característica especial por meio de atividades aquáticas.

O trabalho com portadores de Síndrome de Down, atualmente realizado no Viçosa Clube, é desdobramento de um projeto para pessoas com PC - Paralisia Cerebral, em prática há dois anos e meio na academia Centro Aquático. Os exercícios aquáticos e de natação são desenvolvidos em piscina aquecida, com acompanhamento feito quase que individualmente. Cada turma possui em média 10 alunos de até 20 anos, indicados pela APAE.

Para a diretora da Associação, Maria Inês Camargo Silva, a água favorece o desenvolvimento das atividades, pois torna o equilíbrio mais difícil. "É uma oportunidade excelente para realizarem movimentos que normalmente não fazem fora da água. Foi uma satisfação para Fernanda,

uma menina de 20 anos, que conseguiu ficar em pé".

Para o coordenador do Programa e chefe do Departamento de Educação Física da UFV, Paulo Lobato, "o resultado esperado é mais o social e psicológico do que propriamente o desenvolvimento físico, que é uma consequência". O professor esclarece ainda que o trabalho não está relacionado com a fisioterapia, uma vez que melhora o condicionamento, mas não visa à reabilitação. O principal objetivo é melhorar o potencial do portador de deficiência dentro das suas limitações.

Os reflexos do trabalho podem ser percebidos na UFV por meio de monografias e pesquisas. Recentemente, o Departamento de Educação Física foi contemplado com duas bolsas de extensão para o programa com portadores de paralisia cerebral. Os dois projetos envolvem mais de 10 monitores e, segundo Paulo Lobato, são boas oportunidades de estágios para os alunos. As atividades no Viçosa Clube, para portadores de Síndrome de Down, realizam-se todas as segundas e quartas, das 12h45 às 13h30, e, na academia Centro Aquático, para portadores de PC, às terças, quintas e sextas, das 13 às 14 horas.

Com reportagem de Leonardo Fernandes e Luiza Campos

## Funarbe tem nova diretoria

A Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), vinculada à Universidade Federal de Viçosa, no dia 30 de julho, em cerimônia presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela, que contou com a presença de várias autoridades civis e acadêmicas, deu posse a sua nova Diretoria Executiva e aos novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, eleitos no dia 28 de junho deste ano.

A Diretoria Executiva ficou assim constituída: Orlando Monteiro da Silva - diretor-presidente; Ney Sissiumu Sakiyama - diretor científico; e Edgard Francisco Alves - diretor administrativo-financeiro. Para o Conselho de Administração, foram nomeados: Sérgio Hermínio Brommonschenkel e Walmer Faroni (efetivos), Dely Oliveira Filho, José Humberto de Queiroz, Carlos de Castro Goulart e

Amaury Paulo de Souza (suplentes). Para o Conselho Fiscal, tomaram posse como membros efetivos: Paulo Lannes Lobato, Demóstenes Antônio Rust, Leiza Maria Granzinelli e Rolf Puschmann, tendo como suplente Sebastião Tavares de Rezende.

Na oportunidade, o ex-diretor-presidente, Cláudio Furtado Soares, falou sobre as grandes conquistas alcançadas pela Fundação nos últimos anos, salientando a captação de recursos, o treinamento de pessoal, a prestação de serviços para outras fundações e instituições, os projetos aprovados pelos ministérios e pela Finep, o convênio com a Universidade Estadual de Cuiabá e o novo galpão para o Supermercado Escola, dentre outras. Também desejou sucesso, com muitas realizações, à nova administração.



O professor Orlando Monteiro da Silva fala durante sua posse

# Centro de Vivência será revitalizado

*Comunidades viçosense e universitária ganharão um teatro e espaço adequado para a realização de congressos e eventos científicos e acadêmicos*

A presidência do Banco do Brasil aprovou, em agosto, a liberação de recursos para a execução de um projeto da Reitoria para a revitalização do Centro de Vivência da UFV. O projeto de apoio cultural prevê o desnivelamento do piso do salão, a colocação de 700 poltronas fixas, a reforma do palco e a adaptação do espaço para operação de equipamentos de luz, som e vídeo. Anexos ao Centro de Vivência, serão construídos camarins, para artistas, e sala de espera, para autoridades.

Segundo o chefe de Gabinete do Reitor e mentor do projeto, professor Odeirli de Aguiar, essas melhorias programadas constituem antiga reivindicação do público em geral e, em particular, de artistas e produtores de eventos culturais, e viabilizarão maior efervescência cultural no campus universitário, com benefícios imediatos para toda a comunidade regional.

Como o Espaço Multiuso, recém-construído, passará a abrigar vários eventos que ocorriam tradicionalmente no Centro de Vivência, o salão ficou liberado para atividades artísticas, culturais e acadêmicas, como palestras e conferências, justificando a instalação de poltronas fixas confortáveis e compatíveis com a duração desses eventos.

O projeto, elaborado pela administração da UFV, no ano passado, dependia de investimento externo. Impressionado com o resultado do investimento no Salão Nobre, o vice-presidente do Banco do Brasil, Adézio Almeida Lima, ex-aluno da Universidade, teve, também nesse caso, participação decisiva na aprovação do projeto em Brasília e na liberação dos R\$500 mil necessários à execução da obra. Destaca-se, ainda, a participação dos gerentes do Banco do Brasil em Viçosa, Orlando Ângelo Silva e Ivone Nascimento Ribeiro.

As obras já foram iniciadas e deverão estar prontas até o final de outubro. A expectativa da atual administração é

de que a transferência de cargo para os novos reitor e vice possa ser realizada no Centro de Vivência, já revitalizado.



Para elaboração do projeto de revitalização, a UFV ouviu especialistas como o técnico Abílio Rodrigues (esq.), da Funarte-RJ

## UFV ganha novo espaço para realização de eventos

*Com mais de quatro mil metros quadrados, o Espaço Multiuso vai abrigar eventos de grande porte*



O Espaço Multiuso foi construído atrás do Centro de Vivência

Os alunos que participaram da solenidade de formatura em julho estrearam a nova construção atrás do Centro de Vivência. Com área coberta de quatro mil metros quadrados e orçamento de R\$1,3 milhão, o Espaço Multiuso configura-se como alternativa para a realização de eventos na UFV. Segundo o vice-reitor, Fernando Baeta, o objetivo é utilizar todo o entorno da cobertura. A estrutura permite o máximo de aproveitamento possível, já que o fechamento lateral depende da necessidade do evento.

O local será destinado a congressos, formaturas e bailes. O Espaço Multiuso tem uma área coberta composta de quatro pilastras de sustentação de cada lado e um vão livre. Na extremidade esquerda, próxima à UFV Credi, funcionará uma cozinha, que deve abrigar ao seu lado uma praça de alimentação para o novo restaurante universitário. Foram desenvolvidas obras complementares, como o projeto elétrico, a rede de informática e os

banheiros de apoio.

O acesso, para quem estiver entre o edifício Arthur Bernardes e a UFV Credi, pode ser feito por escadas e por uma rampa. Há também a entrada pelo Centro de Vivência, cujo saguão funciona como passagem para o Multiuso.

Para o vice-reitor, o anfiteatro do Centro de Vivência e o Espaço Multiuso funcionarão como uma nova estrutura para eventos e relacionamento no campus, que, na sua opinião, se completa com a futura instalação da praça de conveniência. A ideia é definir uma área para abrigar várias unidades de atendimento, como farmácia, correio, copiadora, lanchonete e outros serviços. O local da praça será entre o restaurante universitário e o prédio da Economia Doméstica. Para viabilizar o projeto, ainda em aprovação no Conselho Universitário, a UFV conta com investimentos da iniciativa privada.

Com reportagem de Luiza Campos

## Prédio do curso de Dança é inaugurado com coreografias de alunos

*Desde o final do semestre passado, os alunos do curso de Dança contam com novo espaço para aulas e ensaios*

Os alunos do curso de Dança saudaram o novo prédio, mostrando o que aprenderam nos dois anos em que tiveram aulas no Centro de Vivência. As coreografias, na arena em frente ao prédio, encantaram o público ainda mais quando os estudantes dançaram em homenagem aos funcionários da Pró-Reitoria de Administração, responsáveis pelas obras do prédio, feito especialmente para o novo curso.

O prédio possui salas de aulas maiores, com piso especial e paredes espelhadas, com barras, para aulas de balé. O curso de Dança teve início em 2002, sendo o primeiro na UFV na área de artes.

Na inauguração, os estudantes homenagearam a professora Teinha, coordenadora do curso, a qual, por sua vez, homenageou a professora Alba Vieira, em treinamento nos EUA. As duas professoras vieram do curso de Educação Física e foram as responsá-

veis pela efetivação do curso da UFV, que também é o único no Estado de Minas.

O empenho de todos os que ajudaram a consolidar o novo curso foi destacado pelo reitor Evaldo Vilela, pela diretora do CCH, Rosa Fontes, e pelo chefe do Departamento de Artes e Humanidades, Paulo Toma. Eles ressaltaram que, a partir do ano que vem, os profissionais formados em Dança poderão atuar como professores, dando às crianças carentes, por meio das artes, a possibilidade de inclusão social.

Para a diretora do CCH, com o curso, a UFV se tornou mais diversificada e madura, o que a aproxima das grandes instituições de capitais brasileiras. "Os exemplos de instituições de excelência mostram que a ciência e as pesquisas científicas florescem mais e melhor em universidades que possuem o campo das artes e da cultura bem desenvolvidos", afirmou Rosa Fontes.



Frente do prédio curso de Dança



# Universidade comemora 78 anos

6  
SET  
2004



Este ano, a UFV homenageou seus ex-reitores

Os 78 anos da fundação da UFV foram comemorados, dia 28 de agosto,

com sessão solene, presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela. Na ocasião



As Medalhas Peter Henry Rolfs do Mérito em Ensino, Pesquisa e Extensão foram entregues, este ano, aos professores Acelino Couto Alfenas (Pesquisa) Elza Fernandes de Araújo (Ensino) e Franklin Daniel Rothman (Extensão)



foram homenageados funcionários docentes e técnico-administrativos com as medalhas Bello Lisboa e José Valentino Cruz, respectivamente, e a medalha Peter Henry Rolfs (méritos ensino, pesquisa e extensão). O destaque do evento foi a iniciativa inédita da homenagem aos ex-reitores, em reconhecimento por seu trabalho em prol da Instituição.

A cerimônia foi aberta com a apresentação do Coral Nossa Voz, formado por servidores da Universidade. Ao saudar os homenageados, o reitor Evaldo Vilela fez referências à história da UFV e à contribuição de todos para as grandes conquistas obtidas pela Universidade. Logo em seguida, foram homenageados, com placas, os ex-reitores Edson Potsch Magalhães, representado por seu filho, Gilson Faria Potsch Magalhães; Renato Sant'Anna; Eriy Brandão, também representado pelo professor

Gilson; Antônio Fagundes de Souza; Paulo Mário del Giudice, representado por sua viúva, Bárbara Rubim; Joaquim Aleixo de Souza, representado por seu filho Luciano Magalhães de Souza; Geraldo Martins Chaves; Antônio Lima Bandeira; e Luiz Sérgio Saraiva. O professor Chaves fez os agradecimentos em nome dos demais. Além dos ex-reitores e seus representantes, participaram da mesa de honra da cerimônia o vice-reitor Fernando da Costa Baeta, o secretário de Órgãos Colegiados, Luiz Carlos dos Santos, e a filha do presidente Arthur Bernardes, fundador da Instituição, professora Maria Pompéia Bernardes Flous.

Em seguida, foi entregue a Medalha José Valentino Cruz a funcionários técnico-administrativos, sendo homenageadas 82 pessoas, dentre as quais a pró-reitora de Assuntos Comunitários, Valéria Maria Vitarelli de Queiroz, que fez os agradecimentos em nome da categoria. Houve grande número de mulheres homenageadas, em decorrência de resolução do Conselho Universitário, que diminuiu o tempo mínimo exigido para a homenagem, já que as funcionárias se aposentam mais cedo. Logo após, houve a entrega da Medalha Bello Lisboa a 25 docentes, tendo falado em nome dos homenageados o professor Joaquim Hernán Patarroyo Salcedo.



## A agricultura familiar no agronegócio foi tema da 75ª Semana do Fazendeiro

A Universidade Federal de Viçosa realizou, de 11 a 17 de julho, a 75ª Semana do Fazendeiro, que contou, este ano, com a participação de mais de mil produtores de todo o Brasil. Durante a Semana, produtores rurais e profissionais interessados no agronegócio participaram de 175 cursos, tendo como tema central a "Agricultura familiar no agronegócio: renda, tecnologia e perspectiva". Além dos cursos, os participantes tiveram acesso a palestras, proferidas por profissionais da UFV e de órgãos ligados à área.

Ao abrir a 75ª Semana do Fazendeiro, o reitor Evaldo Vilela falou sobre o significado do evento para a comunidade acadêmica e para a sociedade, comprovando o acerto da iniciativa, considerada pioneira no Brasil, justamente por se tratar de um dos pilares da filosofia de ação da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Para o reitor, a presença de tantos partici-

pantes na Semana do Fazendeiro é a oportunidade ideal para que a instituição universitária repasse conhecimentos e tecnologia e receba as demandas dos participantes para novos estudos e pesquisas.

Segundo o professor Aziz Galvão, um dos palestrantes da Semana, os agricultores familiares contribuem significativamente para a produção de alimentos, para o valor total da produção agrícola e para a geração de renda no Brasil. Conforme dados do Censo Agropecuário de 1995-1996, 4,1 milhões de propriedades classificadas como agricultura familiar, ou 85% das propriedades rurais do País, geram cerca 40% do valor bruto da produção agropecuária e empregam oito em cada dez trabalhadores no campo. Na produção de alimentos básicos, a agricultura familiar contribui com 84% da produção de mandioca, 70% da produção de feijão e 54% da produção de leite. Cadeias de



A Semana terminou com um painel sobre as perspectivas da agricultura familiar no Brasil

produção altamente competitivas internacionalmente, como a avicultura e suinocultura, também dependem fortemente de unidades familiares, tanto na produção animal (40% do total) quanto na produção do principal insumo para ração, o milho (49% do total).

Dados como esses motivaram a escolha da agricultura familiar como tema central da Semana do Fazendeiro. Segundo o pró-reitor de Extensão e Cultura, Luciano Baílio, os cursos e palestras visam dar ao produtor novas perspectivas para o agronegócio, enfatizando a necessidade de políticas de crédito, organização e planejamento como estratégias para o desenvolvimento do setor no Brasil.

Durante a Semana, os participantes contaram ainda com a Clínica Tecnológica, que oferece atendimento individualizado aos produtores interessados na consultoria de especialistas da UFV. A Semana do Fazendeiro foi também uma ocasião de confraternização dos produtores

rurais, que, nos horários de almoço e durante a noite, participaram de shows e bailes, em palco montado no centro do campus. Durante o dia, os estandes de equipamentos agrícolas foram uma oportunidade de atualização para produtores e de negócios para os expositores.

## Apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais

Para comemorar os 75 anos da Semana do Fazendeiro em grande estilo, a UFV promoveu, dia 17 de julho, uma apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Mais de 500 pessoas, das comunidades universitária e viçosense prestigiaram a apresentação dos 75 músicos regidos pelo maestro Marcelo Ramos. No repertório, músicas de compositores como Villa-Lobos, Gershwin, Gilberto Gil, Caetano Veloso e Renato Russo.



Mais de 500 pessoas assistiram à apresentação da orquestra



A Semana do Fazendeiro movimentou o campus durante as férias de julho



## CCB inaugura arquivo histórico e galeria de ex-diretores



Os ex-diretores do CCB participaram da inauguração da galeria

A Diretoria do Centro de Ciências Biológicas acaba de dar um grande passo para a preservação da memória da UFV. No dia 27 de agosto, o diretor Ricardo Junqueira Del Carlo inaugurou uma galeria de fotos de seus ex-diretores e um arquivo totalmente organizado segundo normas técnicas, com documentos importantes, que preservarão a história do CCB e serão úteis a futuras

pesquisas.

A cerimônia de inauguração contou com a presença dos ex-diretores do CCB, do reitor Evaldo Vilela, do vice-reitor Fernando Baeta, dos diretores dos outros Centros de Ciências da UFV, de professores, chefes de departamentos e servidores.

O CCB nasceu em julho de 1969, como Instituto de Ciências Biológicas, e teve como primeiro diretor Emílio

Conheça os diretores do ICB/CCB que fazem parte da galeria

Diretor	Período
Emílio Gomide Loures (ICB)	1970* a 1971
Moacyr Maestri (ICB)	1971 a 1978
José Alberto Hauelsen Freire (CCB)	1978 a 1982
José Carlos Silva (CCB)	1982 a 1989
Evaldo Ferreira Vilela (CCB)	1989 a 1993
João Carlos Pereira da Silva (CCB)	1993 a 1996
Marcelo José Vilela (CCB)	1996 a 2001
Ricardo Junqueira Del Carlo (CCB)	2001 a 2005

Gomide Loures. Em 1978, sob o comando do professor Moacyr Maestri, passou a Centro de Ciências Biológicas. Todas as atas de reuniões e documentos do ICB/CCB foram organizados em livros datados e guardados em uma sala criada especificamente para o arquivo. No discurso, em nome dos colegas ex-diretores, o professor Moacyr Maestri falou da história do CCB, ressaltando

seu importância para o crescimento e o padrão de excelência da UFV.

Durante a solenidade de inauguração, o atual diretor, Ricardo Junqueira Del Carlo, anunciou que o curso de Bioquímica da UFV, iniciado em 2000, e o único ainda não avaliado pelo MEC, acaba de ser reconhecido com 100% de aprovação em todos os quesitos requeridos para defini-lo como de excelente qualidade.

## UFV inaugura Núcleo de Microscopia e Microanálise

A UFV inaugurou, em agosto, o NMM- Núcleo de Microscopia e Microanálise, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e sediado na Casa 22 da Vila Giannetti. O Núcleo possui equipamentos sofisticados, adquiridos com recursos do CT- INFRA 1, e tem como objetivo disponibilizar um centro avançado de microscopia e microanálise para toda a comunidade universitária e outras instituições potencialmente usuárias.

Dentre os novos equipamentos, ressalta-se um microscópio eletrônico de varredura (Modelo LEO 1420 VP), com pressão variável, que dispensa a preparação de material em ponto crítico de desidratação, reduzindo o seu custo, e permite ajustes automáticos de controle de vácuo, na coluna do microscópio, minimizando os danos causados nas imagens obtidas durante a observação de espécimes. Esse equi-

pamento, juntamente com outros novos acessórios, soma-se aos demais existentes na UFV: microscópio eletrônico de transmissão (Modelo EM 109-Zeiss), ponto crítico de desidratação, pulverizador de ouro etc. O NMM conta com secretaria, sala de administração/coordenação, sala de aula, salas de preparação de amostras, salas de microscopia eletrônica de transmissão e varredura e sala de fotomicrografia.

A microscopia eletrônica constitui uma das ferramentas mais importantes para a pesquisa de diversas áreas do conhecimento, e o avanço científico nessas áreas está estreitamente relacionado com a aplicação de técnicas cada vez mais aprimoradas. Atualmente, o NMM aglutina professores e pesquisadores de 10 departamentos da UFV que realizam pesquisas envolvendo as técnicas da microscopia eletrônica de transmissão e varredura.



O pró-reitor de pesquisa, Og de Souza, e a coordenadora do NMM, Rosane Aguiar

## Curso de Bioquímica é reconhecido com excelência pelo MEC



Aula prática do curso de Bioquímica

O curso de Bioquímica da UFV apresentou excelentes resultados na avaliação realizada, em julho, pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos), órgão do MEC que avalia as instituições de ensino brasileiras, obtendo conceito máximo em todos os quesitos. O curso, criado em 2001, aguarda nos próximos dias seu reconhecimento definitivo.

"Fomos surpreendidos positivamente. Já esperávamos que a avaliação fosse boa, mas foi melhor ainda", afirma o coordenador do curso de Bioquímica, Sebastião Tavares de Rezende. Segundo ele, vários fatores contribuíram para o resultado. Os laboratórios são bem equipados e instalados e os alunos utilizam também as dependências do Bioagro. Além disso, o curso desenvolve vários projetos, com recursos obtidos de entidades de fomento, e estabelece convênios com empresas.

Para ele, o apoio do Centro de Ciências Biológicas (CCB), que concedeu recursos para a compra de equipamentos e reagentes para a criação de algumas disciplinas, tem sido fundamental para a qualidade do curso. Em julho, a UFV inaugurou novos laboratórios no CCBII. O prédio, ainda não totalmente concluído, foi elaborado especialmente para abrigar os cursos de Biologia e Nutrição. A Bioquímica já ocupa o primeiro andar, com a parte física de laboratório, ensino e administração, e o segundo andar, com a área de pesquisa.

Para o diretor do CCB, Ricardo Del Carlo, também contribuiu para a avaliação positiva o fato de já existirem, antes mesmo de se criar a graduação, o Departamento de Bioquímica, que atende aos cursos que têm a disciplina na grade curricular, e as especializações dos tipos mestrado e doutorado na área.

Com reportagem de Leonardo Fernandes

## PRINEL

### UFV integra Centro Virtual de Desenvolvimento de Matemática

No mês de julho, o Comitê Gestor do Instituto do Milênio - Avanço Global e Integrado da Matemática Brasileira aprovou, por unanimidade, o projeto para a criação do Centro Virtual de Desenvolvimento, vinculado aos Departamentos de Matemática da UFV, UFSJ, UFU e UFOP. O projeto foi encaminhado ao IM-AGIMB, sob a coordenação do professor Olímpio H. Miyagaki, chefe do DMA/UFV, com o objetivo de obter apoio à pesquisa e à formação de recursos humanos e fixação de doutores da área de Matemática em Minas Gerais. Já foram aprovados recursos para a aquisição de livros e computadores, para custeio de viagens de curta duração dos professores aos centros de pesquisa, além de 12 bolsas de Iniciação Científica.

### Nota de Falecimento

Faleceu, no dia 5 de agosto, em Brasília, Guy Capdeville, ex-professor do Departamento de Educação da UFV, onde ingressou em 1961, chegando a ocupar vários cargos.

O professor Capdeville iniciou sua carreira acadêmica em 1959, tendo lecionado na UFV até transferir-se para a Universidade Católica de Brasília, onde também foi pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e reitor, até março de 2002.

### Projeto Veredas

Foi realizada, de 24 a 30 de julho, a 5ª Semana Presencial do Projeto Veredas - Formação Superior de Professores. O evento ocorre a cada Módulo e integra atividades acadêmicas do curso, que já completa dois anos e meio. O Projeto Veredas é um programa de formação inicial de professores, na modalidade semipresencial, e vem sendo oferecido pela UFV, mediante convênio com a Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais.

Para os coordenadores do Veredas, os resultados já podem ser analisados a partir das mudanças que são percebidas na prática docente dos participantes. Na avaliação dos próprios professores, o curso tem contribuído muito na mudança de sua prática pedagógica. Desenvolver uma visão mais crítica e proporcionar crescimento profissional e pessoal são os pontos fortes do projeto.

### BDM&F premia trabalho da UFV

A Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) divulgou, dia 30 de junho, os vencedores do Prêmio BM&F de Derivativos, versão 2003. Na categoria Agropecuária, foi premiado o trabalho 'Viabilidade de Implantação de Contratos Futuros de Leite no Brasil', dissertação de mestrado da estudante da UFV Kenya Beatriz Siqueira, com orientação do professor Carlos Arthur Barbosa da Silva, do Departamento de Tecnologia de Alimentos.

### Novos lançamentos da Editora da UFV

A Editora UFV, recentemente, fez o lançamento das seguintes obras: "Germinação de Sementes e Produção de Mudanças de Plantas do Cerrado" - Autora: Antonieta Nassif Salomão; "Plantas do Cerrado Paulista" - Autores: Gisela Durigan, João Batista Baitello,

Geraldo A. de Corrêa e Marinez F. de Siqueira; "Planejamento Ambiental: Teoria e Prática" - Autora: Rozely F. dos Santos; "Flora do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro - Caracterização da Vegetação e Lista Preliminar das Espécies" - Autores: Lúcio de Souza Leoni e Wagner Alves Tinte; e "Revista Vidalia" - Autores: Cláudio Coelho de Paula e Elton Leme.

Do mesmo modo, a Editora UFV lançou os seguintes livros infantis: "A Bruxa Fafi", de Denise Maria Nery Euclides; "O Reino Encantado", de Elisa Gibrim Moreira; e "A Magia dos Sonhos", de Sílvia Kimo Costa.



Lançamentos dos livros infantis

## UFV vai quadruplicar potência da internet

A UFV deverá ser a universidade do interior do Brasil com melhores recursos para o uso da internet. A RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa acaba de aprovar o aumento do link que liga a UFV ao POP-MG, de 8 Mbps para 34 Mbps. O aumento de mais de quatro vezes dará mais agilidade e segurança à rede, desafiando o tráfego de dados e viabilizando várias aplicações, incluindo a de Educação a Distância, hoje dificultada pelo congestionamento do link. Os investimentos em informática deixam a UFV preparada para a internet 2.

Nos últimos quatro anos, já houve um aumento de 2 para 8 Mbps, mas ainda não era suficiente. Este ano, o reitor Evaldo Vilela empenhou-se em ampliar o link, atendendo à reivindicação da comunidade universitária. O atendimento da solicitação da administração só foi possível graças aos esforços da UFV em melhorar substancialmente a rede interna. Já

estão instalados em todo o campus 22 quilômetros de fibra ótica, para substituir a atual rede para tráfego de dados, que se encontra comprometida pelo tempo de uso.

Este mês, estão sendo comprados os equipamentos que irão permitir o uso da rede de fibra ótica. Entre os equipamentos estão servidores, switches e um roteador de alta capacidade, instalado na CPD. A nova rede irá conectar 60 prédios e cinco mil pontos e permitirá o gerenciamento adequado e a detecção imediata de irregularidades no funcionamento.

A potencialização da capacidade da internet beneficiará também os moradores de Viçosa que a utilizam via UFV. Os recursos de mais de um milhão de reais para a nova rede interna foram obtidos do Fundo Setorial de Infra-Estrutura do Ministério de Ciência e Tecnologia. Com a autorização do POP-MG, os benefícios da potencialização poderão ser sentidos nos próximos dois meses.

## 15º Torneio Leiteiro e 10º Concurso de Produtividade movimentam a pecuária regional



O produtor José Afonso Frederico recebe um dos troféus das mãos do professor Sebastião Brandão

Uma vez mais ficou demonstrado o acerto das ações do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV), com a realização do 15º Torneio Leiteiro da Região de Viçosa e do 10º Concurso de Produtividade, promovidos pelo Programa, que apresentaram números muito positivos, na avaliação dos promotores. Os certames foram realizados de 15 a 30 de julho deste ano e a cerimônia de encerramento foi no dia 28 de agosto, na sede da Associação dos Ex-Alunos da UFV; os maiores vencedores foram os produtores José Afonso Frederico e Sérgio Henrique Vianna, de Coimbra, que conquistaram a maioria dos prêmios.

A cerimônia de premiação reuniu produtores, dirigentes, técnicos e estagiários do PDPL e personalidades da comunidade acadêmica. Os trabalhos foram presididos pelo professor Sebastião César Cardoso Brandão, coordenador do PDPL-RV e do convênio que o mantém, assinado pela UFV/Fanarbe e Nestlé. Na ocasião, ele falou sobre a evolução da produção e da produtividade de leite na região, em decorrência das atividades do Programa. Também destacou a importância do estágio

para os estudantes, que conseguem a necessária experiência profissional para chegarem ao mercado de trabalho antes mesmo da formatura.

Os prêmios foram entregues aos vencedores pelo professor Sebastião Brandão e pelos professores Sebastião Teixeira Gomes, coordenador técnico do PDPL-RV; Luciano Bailão Vieira, pró-reitor de Extensão e Cultura; Paulo Sívio Lopes, chefe do Departamento de Zootecnia; e José Maurício de Souza Campos, consultor do PDPL-RV.

Foram estes os participantes do torneio e do concurso: Adilson Aparecido Stanciole Lopes, Antônio Maria da Silva Araújo, Agropecuária Lisboa & Barros, Antônio Carlos Reis, Azziz Jefferson Dahier e Cinésio da Silva Matias, Cristiano José Silva Lana, Danilo de Castro, Eulino José da Silva, Geraldo Aleixo Gonçalves, Gustavo Alves Roque, José Afonso Frederico, José Antônio Campos, José Antônio Gouveia, José Evaristo da Silva, José Simeão Machado, José Costa Valadão, Juraci Aureliano Teixeira, Michel Said Feres, Paulo Frederico, Rondon Ricardo Cordeiro, Samuel Fernandes Rino, Sérgio Henrique Viana Maciel e Vilma de Castro Moreira.





## UFV participa de programa de reflorestamento

Diante da demanda de suas indústrias, a Zona da Mata de Minas Gerais apresenta grande déficit na produção de eucalipto, sendo necessário o plantio de mais de 12 mil hectares por ano, informa o professor José de Castro Silva, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), um dos especialistas convidados para encontro realizado dia 17, em Ubá, onde estiveram reunidos empresários, autoridades e representantes das instituições ligadas a projetos de desenvolvimento regional, para discutir assuntos referentes à produção regional de madeira e sustentabilidade da atividade moveleira na região. O evento, realizado no Parque de Exposições, fez parte das atividades da Agrofeira 2004, tendo contado com a participação da UFV, parceira em diversas iniciativas voltadas para o desenvolvimento da indústria moveleira, que tem, na cidade, o principal pólo de Minas Gerais.

Na ocasião, o professor José de Cas-

tro apresentou projeto, no qual propõe o plantio de 10 milhões de mudas de eucalipto por ano, utilizando as pequenas propriedades como base florestal e garantindo ao pequeno e médio produtor o fornecimento de mudas de qualidade, além de adubo, formicida e assistência técnica, bem como a garantia de compra pelo mercado consumidor, ligado à indústria moveleira, siderúrgica e outras atividades que consomem madeira, como avicultura, cerâmica, padaria, saunas, construções, consumo doméstico e usos rurais.

Dados levantados pelo professor evidenciam a necessidade de plantio de mais de 12 mil hectares por ano, mas não estão sendo plantados mais do que 4 mil hectares. A Zona da Mata atualmente possui menos de 10% da sua cobertura florestal original e aos poucos está perdendo as suas últimas reservas pelas necessidades sempre crescentes de madeira e pela falta de plantios suficientes.

## Mídia e Marketing no Agronegócio



Autoridades presentes à abertura dos eventos

A UFV sediou, de 15 a 17 de setembro, o 2º Congresso Brasileiro de Mídia e Marketing no Agronegócio e do 16º Seminário Internacional de Política, em que especialistas do setor público, do Terceiro Setor, empresários e pesquisadores debateram, no auditório da Biblioteca Central, o tema Competitividade do Agronegócio Brasileiro em Mercados Globalizados. O objetivo, segundo o coordenador geral do evento, professor Aziz Galvão da Silva Júnior, do Departamento de Economia Rural, foi alcançado. "Conseguimos reunir ciência e mercado em um debate consistente e, assim, ampliamos as possibilidades de relacionamento institucional e corporativo no setor".

Grandes empresas do agronegócio participaram do evento, como a Bunge Fertilizantes, Tortuga, Goodyear Pneus Agrícolas, Agroceres PIC, Pfizer Saúde Animal e Valmont Indústria e Comércio Ltda. Além do setor corporativo, a mídia especializada esteve presente

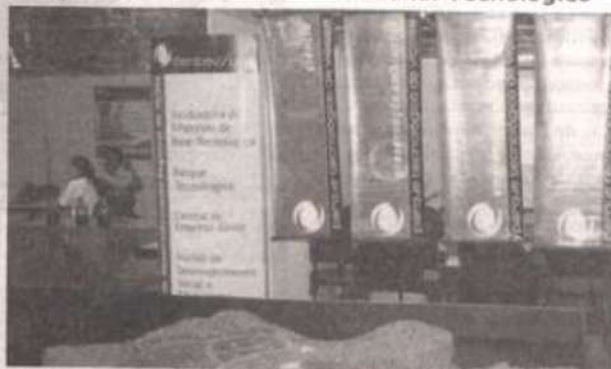
com o Canal Rural, a Revista Panorama Rural, o portal especializado Suíno.com e o Caderno Agropecuario do Jornal Estado de Minas. O Terceiro Setor esteve representado pelo Instituto Brasileiro de Logística, e o setor público foi representado por técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, além de pesquisadores de universidades federais na área agrícola.

Para Aziz Galvão, o seminário serviu também para consolidar o curso de Gestão do Agronegócio, responsável pela idealização das duas edições do evento. O professor Eryl Cardoso Teixeira, do DER, que também participou da edição do ano passado, ressaltou que o evento tende a transformar-se num dos mais importantes do País ao tratar a aplicação do marketing no agronegócio.

Com reportagem de Bruno Wincier

## PAINEL

### Viçosa sediará Centro Vocacional Tecnológico



A Prefeitura Municipal de Viçosa, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa, está viabilizando a criação de um Centro Vocacional Tecnológico, na área do antigo CBIA, hoje Centev. Foi fundamental, para que Viçosa pudesse ser incluída na lista dos 21 municípios contemplados na primeira etapa desse projeto, a intervenção do secretário de governo do Estado de Minas Gerais, deputado Danilo de Castro, bem como o apoio irrestrito da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

O valor dos investimentos a serem disponibilizados pelo governo estadual para essa iniciativa é da ordem de R\$800 mil. O convênio para a criação do CVT foi assinado em julho, em Belo Horizonte, pelo secretário de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, Bilac Pinto, pelo prefeito Fernando Sant'Ana e pelo então diretor da Funarbe Cláudio Furtado.

O CVT é um programa do governo de Minas cujo principal objetivo é a promoção da inclusão digital, por meio de cursos profissionalizantes, das camadas menos favorecidas da população. O fato motivador dessa iniciativa é a constatação de que hoje centenas de pessoas não conseguem emprego por não possuírem conhecimentos básicos de informática, fenômeno também conhecido por exclusão digital. Para reverter esse quadro, o programa prevê a realização de atividades educativas, informativas e de sustentação de empreendimentos.

No caso de Viçosa, esse centro ocupará quatro salas no edifício principal do ex-CBIA, no mesmo local onde será instalado o condomínio de empresas do Parque Tecnológico. Segundo o diretor executivo do Centev/UFV, Paulo Tadeu Arantes, o Centro Vocacional Tecnológico, além de integrar-se perfeitamente aos objetivos do Parque Tecnológico de Viçosa, poderá ser importante impulso para sua consolidação.

### Professor da UFV na CTNBio

O professor Aluizio Borém, do Departamento de Biologia Vegetal da UFV, foi nomeado, em julho, representante da comunidade científica na CTNBio, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança. Ele é o segundo professor da UFV indicado para integrar essa comissão, que é responsável pela avaliação da segurança ambiental e alimentar dos transgênicos no Brasil.

De 1999 a 2000, o professor Evaldo Vilela participou dela como representante da comunidade científica; de 2001 a 2003, o professor Aluizio Borém participou como representante do Ministério da Educação. Agora, ele volta a CTNBio, representando os pesquisadores. A Comissão é vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia e é composta de representantes dos setores empresarial e executivo, pesquisadores e órgãos de defesa do consumidor.

### Fundo setorial do agronegócio

Em agosto, o reitor da UFV, professor Evaldo Vilela, foi designado pelo ministro de Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, para integrar o Comitê do Fundo Setorial do Agronegócio - CTAgr, como membro efetivo, com mandato de dois anos.

O Fundo é responsável pela política do MCT de fomento ao desenvolvimento de pesquisas e tecnologias para o agronegócio brasileiro, contando com significativos recursos financeiros anuais, que são repassados à comunidade de C&T, via FINEP e CNPq.

### Novas áreas de concentração no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil

O Departamento de Engenharia Civil, que já oferece mestrado e doutorado em Engenharia Civil na área de Geotecnia, está abrindo duas novas áreas de concentração: Informações Espaciais e Saneamento Ambiental.

Cada área abrirá cinco vagas para alunos de mestrado a partir do início do próximo ano. Além das já oferecidas pelo departamento, novas disciplinas de pós-graduação, específicas para as duas áreas, foram criadas e estão em fase de aprovação. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone 3899-2749/2741.

# Usina instalada pela UFV ganha destaque da Feam

A Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), recentemente, elegeu a Usina de Triagem e Compostagem (UTC) de lixo de Guiricema como a melhor usina do Estado de Minas Gerais, em termos operacionais. A informação foi prestada pelo prefeito municipal Ari Lucas de Paula Santos ao doutorando Marcos Alves de Magalhães, do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa, um dos responsáveis pela instalação e supervisão da UTC no município.

A UTC foi instalada, em agosto de 2001, com recursos financeiros obtidos da parceria entre o município e o Governo Federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente e da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), sendo o projeto e o repasse tecnológico feitos pela UFV, por intermédio do Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LesA).

Já em seu primeiro ano de funcionamento, a Usina possibilitou vários



Pátio de compostagem da Usina de Guiricema

ganhos nas áreas social, econômica, educacional e de saúde pública, servindo de modelo para outros municípios, em função da qualidade alcançada. Para obter esse êxito, a Prefeitura de Guiricema, além de investir na UTC e melhorar a qualificação da mão-de-obra de seus empregados, adotou, também, amplo programa de coleta seletiva de lixo no município e promoveu a educação ambiental de forma continuada, por meio de palestras sobre o tema, envolvendo estudantes e a comunidade em geral.

Em seu ofício, o prefeito Ari Lucas manifesta o orgulho de ver as fotos da UTC de Guiricema estampadas no folder elaborado pela Feam e pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), com orientações para os municípios mineiros sobre o tratamento de lixo e a arrecadação do ICMS ecológico, cuja distribuição vem sendo feita para as prefeituras de todo o Estado.

## Livraria Editora UFV já tem seu "Espaço Infantil"



As crianças demonstraram muito interesse pelo novo espaço

Com o objetivo de incentivar o prazer da leitura nas crianças, foi inaugurado, no dia 18 de junho, nas dependências da Livraria Editora UFV, localizada no primeiro piso do prédio da Biblioteca Central, o mais novo espaço dedicado aos alunos das pré-escolas: o "Espaço Infantil".

O novo ambiente foi especialmente criado para as crianças, tendo estantes separadas e montadas com decoração infantil, onde a leitura dos livros pode ser apresentada como alternativa de aprendizado e entretenimento, de forma atraente e interessante.

Para inaugurar o "Espaço Infantil", a Editora UFV convidou 24 crianças das pré-escolas "Lápis de Cor" e "Passo a Passo", de Viçosa, as quais puderam

conhecer os livros, colorir e escutar histórias da contadora de contos Ivana Pinto Ramos, do Projeto Proler. Além disso, os alunos também visitaram a Biblioteca Central e a Divisão de Gráfica Universitária da UFV, onde conheceram parte do processo de produção de um livro.

A visita à Livraria foi coordenada pela gerente Lucimara Teixeira Ramos, que doou às crianças várias obras infantis publicadas pela Editora UFV. Atualmente, existe na Livraria cerca de 300 títulos infantis. Outras visitas poderão ser agendadas pelas escolas de Viçosa e da região. Para isso, os dirigentes escolares deverão entrar em contato com a Editora UFV, pelo telefone 3899-3117.

## Projeto TIM Grandes Escritores doa livros para Viçosa

Em solenidade na Biblioteca Estadual "Luiz de Bessa", em Belo Horizonte, no dia 2 deste mês, foi lançada a segunda edição do "Projeto TIM Estado de Minas Grandes Escritores - Bibliotecas", com a doação de livros para 19 cidades mineiras. O projeto é coordenado pelo coordenador de Cultura da UFV e secretário de Cultura de Viçosa, Marcelo Andrade.

Em Viçosa, a cerimônia de entrega dos livros ocorreu no dia 8, com 106 para a Biblioteca Central (BBT) da UFV e 106 destinados à Biblioteca Pública Municipal de Viçosa. No total, foram 212 livros, sendo 176 do Projeto e os restantes, oferecidos pela Funarte. Na UFV, as obras foram entregues à diretora da BBT, Maria Aparecida Santos Soares, por Marcelo Andrade e pela consultora de vendas da TIM, Patrícia Gorzaga.

Na Prefeitura, da mesma forma, o prefeito Fernando Sant'Ana recebeu as obras de Marcelo e Patrícia, com a presença da secretária de Educação, Maria das Graças Salgado, e da chefe do Departamento de Patrimônio, Virginia Lúcia Bittencourt Moura.

O projeto foi iniciado em 2003, como um desdobramento do Grandes Escritores, no qual as bibliotecas públicas das cidades que estão na programação recebem obras dos autores que fazem parte do circuito literário. Nesta edição, participaram do projeto os autores Afonso Romano de Sant'Anna, Alcione Araújo, Rose Marie Muraro, Ignácio de Loyola Brandão, Marina Colasanti, Frei Betto, Carlo Herculano Lopes, Leonardo Boff, Maria Adelaide Amaral, Márcio Moreira Alves e Zuenir Ventura.

No ano passado, foram doadas 3.650 publicações para 17 cidades. A iniciativa possibilitou o crescimento do acervo das bibliotecas municipais e, conseqüentemente, despertou o interesse da comunidade pelas obras dos autores, que visitaram os municípios.

"Para muitos jovens, a oportunidade de estar diante desses autores seria remota. Ao viabilizarmos esse contato, em que a obra e a vida dos escritores são abordadas, estimulamos o interesse pelas obras citadas e, conseqüentemente, despertamos o gosto pela leitura", afirmou Marcelo Andrade.



Entrega dos livros na Biblioteca Central da UFV



# UFV sedia Congresso Nacional de Botânica



O Congresso de Botânica homenageou dois pesquisadores que têm estreita relação com o desenvolvimento da Botânica em Viçosa e participaram ativamente da fundação da Sociedade Botânica do Brasil (SBB): Paulo Alvim e Berta Lange de Morretes. Na foto, Berta Morretes, a primeira professora da UFV, que veio da USP, em 1951, para atuar na área de Anatomia Vegetal, agradece a homenagem recebida

A UFV sediou, no período de 18 a 23 de julho, o 55º Congresso Brasileiro de Botânica, promovido anualmente pela Sociedade Botânica do Brasil (SBB). Durante uma semana, cerca de dois mil congressistas, de todo o País e do exterior, participaram de cursos e palestras para a atualização da pesquisa em Botânica. O evento teve como tema central "Conservação, Biotecnologia e Bioprospeção" e como planta símbolo *Coussapoa floccosa* Akkermans & C.C.Berg (CECROPIACEAE). Essa espécie tem distribuição geográfica restrita a Minas Gerais, em especial na Zona da Mata, e figura na lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção.

A programação contou com nove simpósios, 16 mesas-redondas, 28 palestras, 31 minicursos, duas oficinas e

seis cursos, em nível de pós-graduação, além de programação cultural para os participantes. Foram apresentados 1.700 trabalhos, na forma de painel, distribuídos em 12 sessões técnicas. Assuntos de extrema relevância foram discutidos por profissionais e estudantes, das diferentes regiões do País e do exterior, permitindo a avaliação do impacto das pesquisas no desenvolvimento científico e tecnológico nacional e o estabelecimento de estratégias para o atendimento das demandas da sociedade.

O evento foi organizado pelo Departamento de Biologia Vegetal da UFV, que destaca o apoio recebido da administração e das diretorias de Centro e chefias de Departamento.

## Um espetáculo de boa música no aniversário da UFV

Mais de mil pessoas lotaram o auditório do Centro de Vivência, no dia 22 de agosto, para assistir a um concerto de música clássica. Por mais de uma hora, o que se viu foi o espetáculo de um único homem ao piano, para a contemplação de uma platéia encantada com o que ouvia. No palco, Nelson Freire, um dos maiores pianistas da atualidade, interpretando Bach, Beethoven e Villa-Lobos, entre outros clássicos. O concerto fez parte das comemorações dos 78 anos da Universidade Federal de Viçosa.

Nelson Freire é mineiro de Boa Esperança. Estreou no piano os quatro anos. Aos doze, foi premiado no 1º Concurso Internacional de Piano, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, recebendo uma bolsa para continuar seus estudos na Academia de Viena, onde impressionou os professores e alunos logo na estréia com sua interpretação da Sonata em Fá Sustenido Menor, de Brahms.

Depois de Viena, Nelson continuou seus estudos sob a excelência da orientação das professoras Nise Obino e Lúcia Branco. Prosseguiu ouvindo os pianistas que sempre o influenciaram, como Rachmaninov, Horowitz, Rubinstein e Guiomar Novaes, e se apresentando em concertos por todo o mundo. Já tocou sob a batuta de alguns



O pianista Nelson Freire é mundialmente conhecido

dos maiores maestros, como Pierre Boulez, Seiji Ozawa e Rudolph Kempe.

Nelson Freire foi o único pianista do Brasil a integrar a coleção de discos com os grandes artistas do gênero no século XX, lançada pela gravadora Universal, além de a história de sua vida ter sido contada em um filme, lançado em 2002. Foi a terceira vez que Viçosa teve o privilégio de ter este que é considerado, na atualidade, um dos cinco maiores pianistas do mundo. O pianista não se apresenta em universidades, mas abriu essa exceção para comemorar o aniversário da UFV. O concerto arrecadou fundos para a Orquestra Jovem de Viçosa. O evento fez parte da série Faces/TV Viçosa e contou com o apoio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

## Melhoria nos indicadores comprova avanço da UFV

O desempenho das universidades federais tem sido medido por meio de indicadores apurados pelas auditorias de gestão administrativo-orçamentária, além de outros mecanismos e procedimentos. Segundo o reitor da UFV, Evaldo Ferreira Vilela, esses indicadores têm sido tomados até mesmo como referência nos relatórios dos órgãos de controle da administração pública, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU).

Para o reitor, "por serem referência em avaliação de gestão, impõe-se a permanente busca da melhoria de seus valores, o que, por conseguinte, refletirá o aperfeiçoamento da qualidade do produto gerado nas universidades." Para ele, o esforço de toda a comunidade universitária, aliado às medidas implementadas pela atual administração, permitiu que a UFV avançasse muito em sua gestão. Comparando os dados relativos aos anos de 2002 e 2003, é possível constatar que seis dos nove indicadores melhoraram, os três restantes permaneceram em nível bastante favorável.

### Indicadores

Como exemplo, o reitor cita o custo corrente, por aluno equivalente, que era de R\$8.618,00 em 2002 e caiu para R\$7.973,14 em 2003. A relação aluno tempo integral por professor era de 12,76 e ficou em 14,89 em 2004. A mesma relação por funcionário aumentou de 3,12 para 3,76 em 2003. A relação funcionário/professor caiu de 4,08 para 3,96, em 2003. O grau de participação estudantil (GPE) aumentou de 78,94% para 84,99%, e o grau de envolvimento com a pós-graduação (GEPG), de 15,63 para 15,58. Outro indicador citado foi o conceito da Capes para a pós-graduação, que permaneceu o mesmo nos dois anos (4,86%). O índice de qualificação do corpo docente experimentou incremen-

to de 4,21 para 4,28 e, finalmente, a taxa de sucesso na graduação (TSG) aumentou de 74,31% em 2002 para 80,18% no último ano.

Ao analisar esses indicadores, o reitor Evaldo Vilela avalia que a expansão da oferta de vagas discentes acarretou variação efetiva do custo corrente médio do aluno da UFV, cuja participação aumentou, no mesmo período, demonstrando ganho de envolvimento dos estudantes. Por outro lado, a despeito da diminuição do custo corrente por aluno e das razões entre o número de alunos, de professores e de funcionários, bem como a razão entre o número de funcionários e professores, a Universidade manteve a qualidade de seus serviços, como comprovam os conceitos da Capes para a pós-graduação e o índice de qualificação do corpo docente.

Para Evaldo Vilela, "mesmo com o cenário de contenção orçamentária no período, a UFV trilhou, nos últimos anos, uma trajetória segura, conseguindo não só diplomar mais estudantes mas também preservar o que lhe é mais precioso: o nível de seu corpo docente e a excelente qualidade de seus cursos de graduação e programas de pós-graduação". Ele pondera ainda que, por si só, os números não dizem muito, no entanto, são fundamentais ao planejamento estratégico de uma instituição como a UFV, que alcançou altos patamares de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão. "Não podemos ficar desatentos diante dos novos paradigmas e desafios de uma sociedade em permanente busca de solução para velhos e novos problemas". Para ele, tais indicadores devem, também, "reforçar nosso desafio, para esta e para as próximas administrações, de viabilizar o crescimento e o desenvolvimento institucional, ao tempo que se mantém o equilíbrio entre a qualidade e a quantidade dos serviços prestados à sociedade".



# UFV reinaugura Usina do Casquinha e revitaliza rede de energia



A inauguração da Usina contou com a presença de autoridades do MCT

A UFV está gastando menos e produzindo mais energia. No final da semana passada, a Administração da Universidade inaugurou obras que vão potencializar o uso da Usina do Casquinha. O investimento, com recursos da Finep, permite uma economia de R\$ 60 mil por mês nas contas de energia da UFV. A revitalização da Usina possibilita ainda o contato de estudantes e pesquisadores com uma hidrelétrica em funcionamento,

aprimorando o ensino e a pesquisa.

A Usina do Casquinha, situada na divisa entre Canaã e São Miguel do Anta, estava praticamente desativada, por falta de recursos para sua manutenção. A hidrelétrica da UFV foi inaugurada em 1959, com apenas uma turbina; ganhou mais uma em 1970. O projeto de revitalização incluiu a reforma delas. A compra de novos geradores e outros equipamentos permitiu uma geração de energia



O reitor Eivaldo Vilela e o vice-reitor Fernando Baêta acompanharam todas as etapas do programa que economiza energia

de 48KVA. Os recursos do CT Infra do Ministério de Ciência e Tecnologia, possibilitaram ainda a construção de 22 quilômetros de rede de transmissão até o campus, reduzindo a perda de energia a apenas 2%.

Com as obras, a Usina está produzindo o equivalente a um consumo de 200 m kwh/mês, o que corresponde a 20% das despesas com energia na Instituição, permitindo a economia anual de cerca de R\$ 700 mil. De acordo com o reitor Eivaldo Ferreira Vilela, está prevista, para breve, a instalação de novo conjunto turbina/gerador, com capacidade para mais 750KVA, e, ainda, a instalação de nova tubulação de adução de água, com diâmetro de 2,50 metros, em substituição a atual, de 1,90 metros de diâmetro, que liga a represa à casa de máquinas. Segundo ele, encontra-se em fase final a reestruturação do anel central de distribui-

ção de energia, que se inicia nas quatro pilas e contorna toda a área central do campus. Esta será mais uma forma de contribuir para a melhoria da energia elétrica.

A Administração instituiu, há quatro anos, uma comissão interna para racionalizar o uso de energia na UFV. Essa comissão trabalha agora em outros projetos que visem à redução do consumo, que atualmente é de um milhão de kwh/mês.

A reinauguração da Usina do Casquinha contou com a participação do representante da Finep Luiz Carlos de Oliveira da Costa; do diretor de Arranjos Produtivos em Tecnologias Apropriadas do MCT, Francisco Ercílio da Costa Matos; do prefeito de São Miguel do Anta, Marcos Newman, e outras autoridades; além de professores e técnico administrativos, dentre outros.



Represa para captação da água utilizada pela Usina para geração de energia

## Cead firma parcerias com instituições públicas e privadas

A Cead/UFV tem realizado parcerias com instituições públicas e privadas, visando a divulgação de cursos. Os funcionários e asso-

ciados das instituições parceiras tem desconto de 5% em qualquer curso de extensão ofereci-

do pela UFV, pela Cead. Além dos descontos, as instituições-parceiras ainda têm direito a um vaga

gratuita a cada 25 associados que conduírem o curso, ou quando montarem uma turma de 20 alunos.

**Para conhecer melhor as vantagens da realização da parceria, procure a Cead**

### Cursos oferecidos pela internet:

#### Extensão:

- Aeração de grãos
- Cooperativas de crédito

- Entendendo a biotecnologia
- Gestão ambiental
- Secagem de produtos agrícolas

#### Especialização (Lato Sensu):

- Gerenciamento e consultoria de empresas rurais

- Gestão de cooperativas
  - Gestão do agronegócio
- Para mais informações, visite nosso site!